

FÓRUM DE ALFABETIZAÇÃO LEITURA E ESCRITA FLOR DO GRÃO PARÁ: EXPERIÊNCIA

ANDRÉA QUEIROZ COSTA ¹

RESUMO

FÓRUM DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA FLOR DO GRÃO PARÁ: EXPERIÊNCIA, PRÁTICA E PESQUISA NA/DA/PARA DOCÊNCIA Andréa Queiroz Costa / andreaqcosta1976@gmail.com / IEMCI - UFPA/GEPASEA Miriane dos Santos Miranda / mirianemiranda2017@gmail.com / IEMCI - UFPA/GEPASEA Elizabeth OrofinoLucio / orofinolucio@ufpa.com / IEMCI - UFPA/GEPASEA Eixo temático: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas. Resumo O presente trabalho traz reflexões advindas da implementação do Fórum de Alfabetização, Leitura e Escrita (FALE) Flor do Grão Pará, localizado em Belém do Pará, especificamente na Universidade Federal do Pará (UFPA), no Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI), na Faculdade de Educação Matemática e Científica (FEMCI), ligada ao curso de Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagem. O objetivo do estudo é descrever e analisar o processo de implementação do Fórum de Alfabetização, Leitura e Escrita que focaliza a alfabetização e a apresentação de experiências e de práticas pedagógicas que são narradas pelos docentes da escola básica e da universidade. O Fórum envolve além de docentes, também alunos da graduação e pós-graduação, coordenadores, técnicos e profissionais que atuam na área da alfabetização e da pesquisa sobre formação docente permanente. A metodologia da pesquisa é observação participante e considera "a experiência como o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca" (BONDÍA, 2002, p. 21) como foco de análise. Sendo assim, é a troca de experiências entre os professores do ensino básico, demonstrando sua prática através de narrativas, e o professor universitário que traz as pesquisas que estão ocorrendo de acordo com cada um dos temas que foi apresentado em cada evento do FALE, os quais foram realizados no ano de 2018, que é nosso campo empírico. Os eventos de pesquisa são quatro: o primeiro tema intitulado "Isso aí açai: o ouro negro da nossa terra - uma prática interdisciplinar em alfabetização" foi definido quando professora Ivonete Pinho Gomes, professora de uma escola na cidade de Igarapé Mirim ligada ao IEMCI/PARFOR/UFPA, contou à professora Elizabeth Orofino Lúcio, ligada ao IEMCI/UFPA, sobre uma prática pedagógica de alfabetização que ela realizou em sala de aula sobre o assunto mais conhecido das crianças locais, o açai. Sobre esse tema foi realizado o primeiro fórum que aconteceu no

dia 23 de março de 2018, que teve como convidada para dialogar sobre esse assunto a professora Carmem Sanches Sampaio, professora da Escola de Educação UNIRIO/Rede Formad Brasil. Os próximos temas surgiram a partir dos debates que ocorreram ao final de cada FALE. O segundo FALE realizado no dia 28 de maio de 2018, teve como tema "Menina Bonita do laço de fita: qual é o segredo da prática, da leitura e da escrita", apresentado pela professora Ana Karina Lopes de Souza, professora da Secretaria Municipal de educação de Belém e a professora Ludmila Tomé de Andrade, da Faculdade de Educação da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ). A professora Ana Karina usou na sala de aula o livro Menina Bonita do Laço de Fita da escritora Ana Maria Machado e nos contou como foi essa experiência com seus alunos. O terceiro FALE que aconteceu dia 28 de junho trouxe "inclusão" como tema principal, o título "Por uma pedagogia do gesto: experiências de leitura e escrita com surdos e ouvintes no cotidiano" apresentado pela professora da rede municipal de Abaetetuba Vera Lúcia Souza de Oliveira que mostrou sua prática com alunos surdos na escola pública municipal. O quarto e último fórum de 2018 aconteceu dia 28 de setembro. Nele, a professora Doraci Moraes de Souza, docente da Escola Municipal Benvinda de França Messias em Belém, foi convidada para apresentar sua prática com alunos da EJA, intitulado "Saberes e sabores dialógicos na EJA e no Proeja", juntamente com a professora Darinez Nari da Conceição, docente da UFPA/ICED e pesquisadora da EJA. O FALE surgiu com a demanda de professores e de alunos docentes em discutir práticas de leitura e escrita e assim poder atuar em sala de aula. As discussões garantem que os professores possam se expressar sobre os assuntos apresentados e trazer outros que possam demonstrar a alfabetização, que acontece hoje nas escolas, promovendo diálogos entre professores da escola básica e professores universitários. Podemos concluir inicialmente que as pessoas não compreendiam o que era um fórum de alfabetização no início de sua implementação e está tendo uma boa repercussão no público alvo, uma vez que as discussões sempre acontecem a partir da prática apresentada pelo(a) professor(a) da escola básica ou do(a) professor(a) da universidade. O FALE traz narrativas de como se faz em uma perspectiva discursiva dialogando sempre com teoria, prática e teoria para que o professor possa ressignificar a sua prática. Palavras-chave: implementação, prática, observação, debate. Referências BONDÍA, Jorge Larrosa, Notas sobre a experiência e o saber de experiência, Universidade de Barcelona, Espanha, Tradução de João Wanderley Geraldi Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Linguística, 2001. SMOLKA, Ana Luiza B. A alfabetização como processo discursivo. 170 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas/ SP, 1987.

Palavras-chave: .